

O desempenho ocupacional em pacientes com transtornos mentais



<https://doi.org/10.56238/sevened2023.007-020>

Andrea Cavalcante Macedo

Master's student in Health Management
State University of Ceará

Maria Salette Bessa Jorge

PhD in Nursing (1997)
PhD in Nursing from the University of São Paulo (1997).
State University of Ceará

Virna Ribeiro Feitosa Cestari

Doctoral student in the Clinical Care in Nursing and
Health Graduate Program
State University of Ceará

Gandavya Aguiar Machado Diniz

Master's student in Health Management
State University of Ceará

Cicera Tavares de Lucena

Master's student in Health Management
State University of Ceará

Gustavo Cavalcante Macedo

Higher Education - Medicine
University of Fortaleza

RESUMO

Este trabalho aborda a influência dos transtornos mentais no desempenho ocupacional das pessoas, destacando condições como depressão, esquizofrenia, doenças relacionadas ao envelhecimento. Utilizando o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o estudo explora como esses transtornos afetam a vida cotidiana, tanto fisicamente quanto cognitivamente. A metodologia inclui uma Revisão Integrativa de Literatura, com critérios de inclusão e exclusão bem definidos. Os resultados revelam uma variedade de estudos que examinam o desempenho ocupacional em diferentes contextos, desde a demência até o transtorno obsessivo-compulsivo. Destaca-se a importância da Terapia Ocupacional na avaliação e reabilitação desses indivíduos, considerando as limitações e buscando melhorar a qualidade de vida. O trabalho aponta para a necessidade de mais estudos primários para aprofundar a compreensão do desempenho ocupacional em transtornos mentais.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Terapia Ocupacional, Envelhecimento Humano.

1 INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais são doenças que afetam a maneira como a pessoa pensa, se sente e age. De causas desconhecidas, tendem a ser relacionados a uma combinação de fatores, como os biológicos (incluindo químicos no cérebro), ambientais (incluindo o estresse e o trauma) e genéticos (SANTOS; SIQUEIRA, 2010).

Os transtornos de ansiedade, depressivo, bipolar, de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), de estresse pós-traumático (TEPT), de personalidade e os alimentares, são os transtornos mentais mais comuns. Estes podem ser tratados com medicamentos, terapia, ou uma combinação de terapias (DALGALARRONDO, 2018).

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais ou *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-5), descreve transtornos mentais como sendo alterações do



funcionamento da mente que prejudicam o desempenho da pessoa na vida familiar, social e profissional, na compreensão de si mesmo e dos outros, na possibilidade de autocrítica, na tolerância aos problemas e na possibilidade de ter prazer na vida em geral. Causando prejuízo no funcionamento global, por afetar aspectos biológicos, psicológicos e sociais, alterações do pensamento, do humor e do comportamento, ou uma combinação de fatores.

No contexto do trabalho interprofissional, o terapeuta ocupacional tem como foco principal promover a participação do indivíduo nos seus cuidados, com o objetivo de ajudá-lo a alcançar um nível de funcionalidade ideal para a sua vida. Para isso, realiza avaliação do grau de habilidade do indivíduo, identifica as ocupações significativas para o mesmo, cria programas e tratamentos específicos para cada caso, desenvolve estratégias para ajudar o indivíduo a alcançar seu potencial máximo, dá orientações sobre como maximizar as suas habilidades e ajuda-o a manter-se motivado (MOTIZUKI; MARIOTTI, 2014).

O terapeuta ocupacional verifica como está o desempenho ocupacional dos seus clientes/pacientes. O desempenho ocupacional engloba um conjunto de habilidades que permitem aos indivíduos realizar tarefas cotidianas com autonomia e satisfação. Estas habilidades incluem as atividades de vida diária (AVDs), as atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) e as atividades lúdicas e de lazer. Além disso, o desempenho ocupacional também abrange os componentes sensoriomotores, cognitivos e psicossociais que são necessários para o desempenho das tarefas cotidianas. Por fim, o desempenho ocupacional inclui ainda os aspectos temporais e ambientais relacionados ao desempenho das tarefas (MONTENEGRO *et al.*, 2020).

A partir do contexto apresentado, identificou-se que os transtornos mentais podem prejudicar as pessoas acometidas em várias áreas, o que poderá impactar no seu desempenho ocupacional, por esse motivo questionou-se: como se apresenta o desempenho ocupacional de pessoas com transtornos mentais? Assim, este estudo teve por objetivo descrever o desempenho ocupacional de pessoas com transtornos mentais.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RI), a qual tem a finalidade de sintetização dos resultados obtidos de forma sistemática e ordenada. Baseado no método de pesquisa Prática Baseada em Evidências faz com que a temática abordada seja aprofundada diante os artigos incluídos (DE SOUZA *et al.*, 2017).

Para a elaboração da questão norteadora, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para *patient, intervention, comparison, outcomes*). O primeiro elemento da estratégia (P) pacientes; o segundo (I) desempenho ocupacional; e o quarto elemento (O) transtornos mentais, formando a pergunta norteadora: como se apresenta o desempenho ocupacional de pacientes com transtornos mentais?



Nessa Revisão Integrativa o item (C) da estratégia PICO, não foi utilizado.

As bases de dados utilizadas para pesquisas foram: LILACS; MEDLINE, Web of Science e Science Direct onde foram usados na os descritores do DeCS: “Terapia Ocupacional”; “Saúde Mental”; “Atividades cotidianas”; “Transtornos mentais” e palavra-chave: “desempenho ocupacional”. Foram utilizados seus respectivos descritores e palavra-chave em inglês para melhor busca. As equações de busca estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Equações de busca e resultados iniciais.

BASE DE DADOS	EQUAÇÃO DE BUSCA	Nº ESTUDOS
MEDLINE	<i>"occupational therapy" OR "occupational performance" AND "mental disorders" OR "mental health" AND "daily activities"</i>	572
LILACS	(terapia ocupacional) OR (desempenho ocupacional) AND (transtornos mentais) OR (saúde mental) AND (atividades cotidianas)	16
Science Direct	"occupational therapy" OR "occupational performance" AND "mental disorders" OR "mental health" AND "daily activities"	1230
Web of Science	"occupational therapy" AND "occupational performance" AND "mental disorders" OR "mental health" AND "daily activities"	581
TOTAL	2399	

Fonte: autoria própria, 2023.

Os critérios de inclusão foram: trabalhos que tivessem no período de 2013 a 2023, idiomas em inglês, português e espanhol, que fossem publicados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: trabalhos duplicados, que não estivessem no tema e objetivo de estudo, trabalhos que não estivessem à domínio público, trabalhos de conclusão de curso, revisões narrativas e integrativas. Prioridades à estudos primários.

Após a inclusão dos artigos escolhidos e dando continuidade as etapas que compõem a revisão integrativa, foi realizada uma extração dos principais dados dos artigos incluídos, avaliação dos principais resultados de cada trabalho e posteriormente feito uma síntese descritiva.

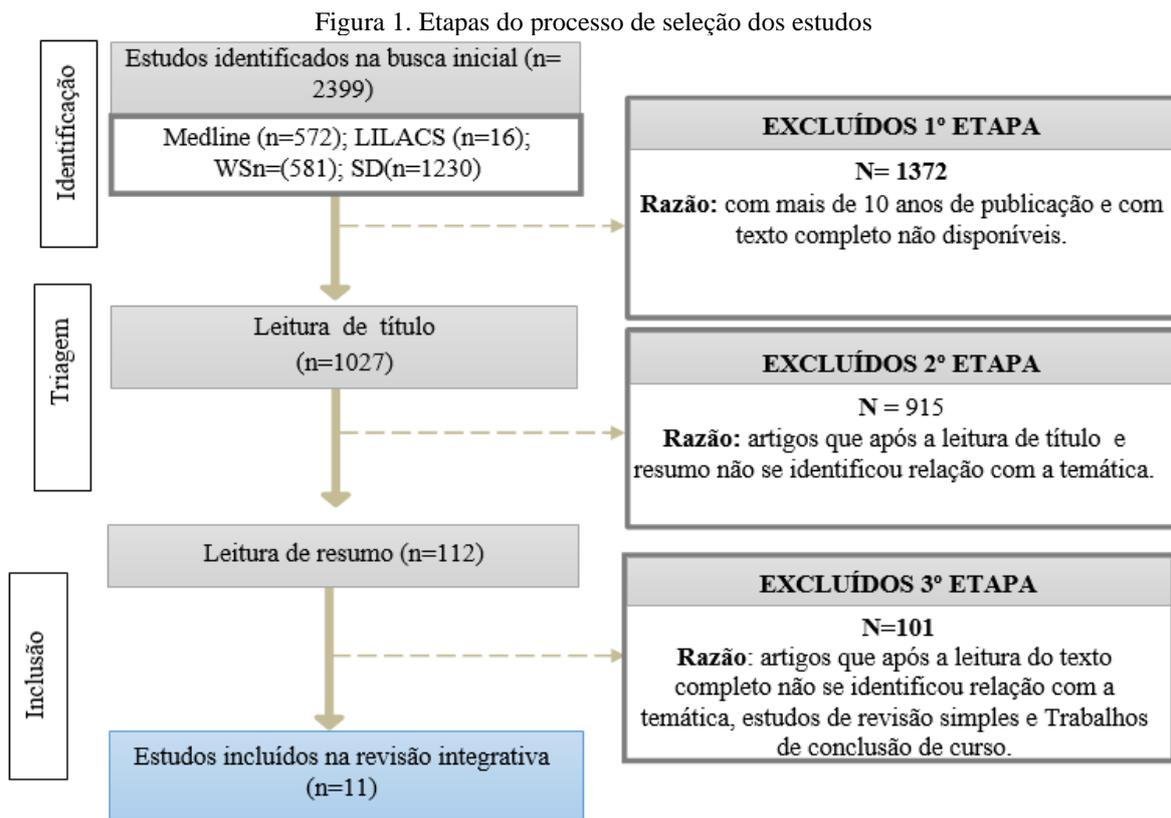
3 RESULTADOS

A pesquisa nas bases de dados obteve os seguintes resultados: foram encontrados 2399 estudos



iniciais. Aplicando o critério de inclusão dos últimos 10 anos, foram excluídos 04 estudos. Em relação aos estudos completos e disponíveis, foram excluídos 1368, restando 1027 estudos para leitura dos títulos.

Posteriormente à leitura do título, foram excluídos 915 artigos, pois os mesmos não apresentavam o tema proposto, restando assim 112 artigos, onde foram lidos os resumos e 11 artigos foram incluídos na presente Revisão Integrativa. O processo de escolha de artigos está descrito na (Figura 1).



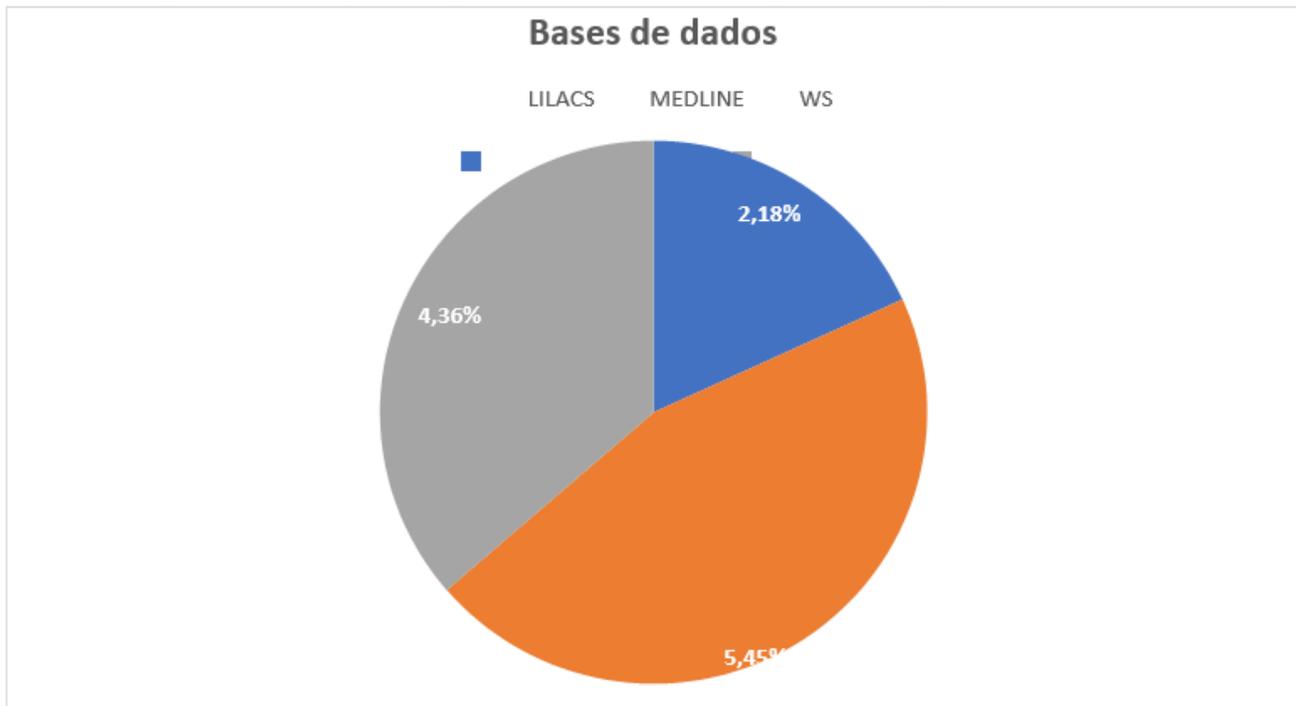
Fonte: autoria própria, 2023.

Diante das buscas feitas, esses foram os seguintes resultados: 05 (cinco) estudos se encontram na base de dados MEDLINE; 02 (dois) na LILACS E 04 (quatro) na Web of Science (Figura 2).

Quanto ao ano de publicação 02 foram no ano de 2018; 01 em 2016; 03 em 2015; 01 em 2014; 01 em 2013, 02 em 2022 e 01 em 2017.



Figura 2. Distribuição de artigos incluídos na Revisão Integrativa em relação as bases de dados.



Fonte: autoria própria, 2023.

Para dar continuidade as etapas da Revisão Integrativa, foi elaborado um quadro, onde foram elencadas principais informações dos estudos incluídos, como: título, autores, ano; objetivos e base de dados. Esse processo tem o intuito de disponibilizar subsídios para que o autor identifique e organize a síntese descritiva de acordo com as temáticas abordadas. (Quadro 2).

Quadro 2. Dados dos artigos incluídos na RI

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	BASE DE DADOS
O'Connor et al. (2018)	The tailored activity program (TAP) to address Behavioral disturbances in frontotemporal dementia: a feasibility and pilot study.	Explorar a viabilidade de Implementar o Programa de Atividades Personalizadas com uma Coorte de pessoas com demência Frontotemporal e seus cuidadores (díades).	MEDLINE via PUBMED
Perna et al. (2016)	Does neuropsychological performance impact on real-life functional achievements in obsessive-compulsive disorder? A preliminary study.	Investigamos a associação entre o desempenho neuropsicológico e o funcionamento na realidade no transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Como objetivo secundário, Investigamos a associação entre o desempenho neuropsicológico e a qualidade de vida (QV) autorrelatada.	MEDLINE via PUBMED
Bernard et al. (2018)	Correlation between care giver report of physical function and performance-based measures in a cohort of older adults with Alzheimer disease.	Os objetivos deste relatório são determinar a associação entre medidas baseadas no desempenho da função física com relatos de cuidadores sobre a função física	MEDLINE via PUBMED



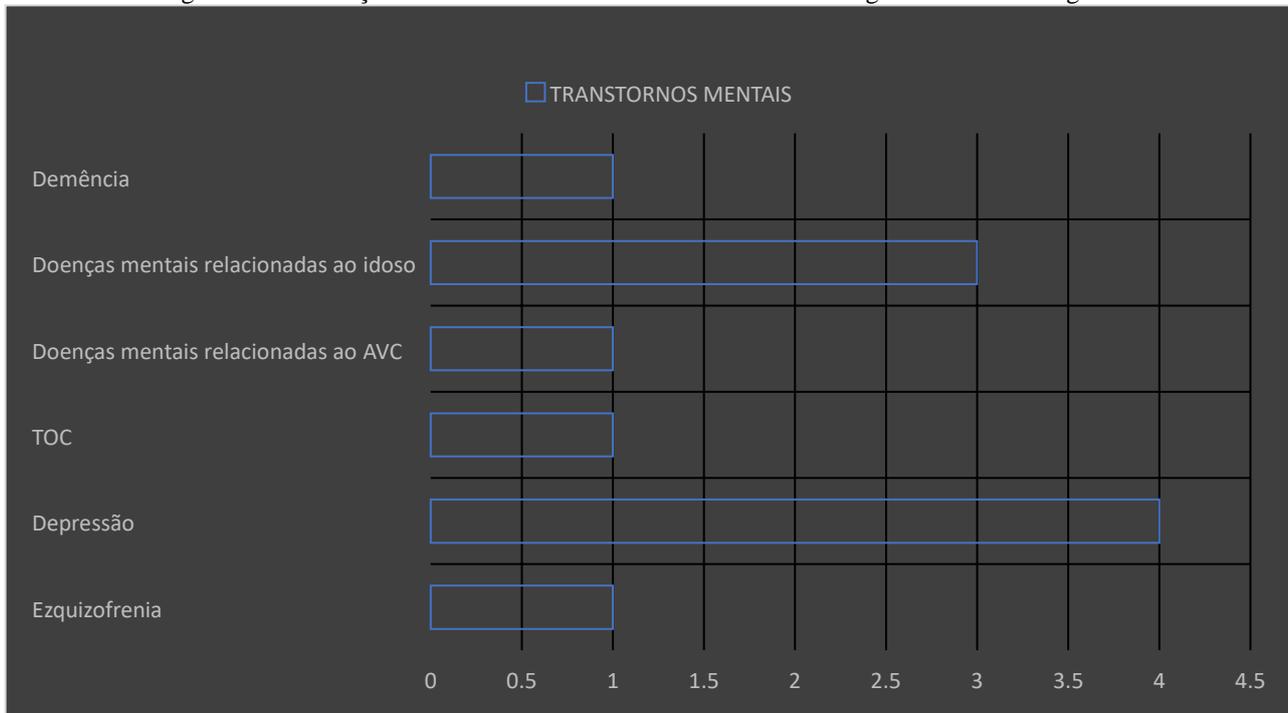
		em idosos com doença de Alzheimer (DA) e examinar se essas associações variam de acordo com o nível de funcionamento cognitivo dos pacientes.	
Becker, Montilha. (2015)	Occupational performance and quality of life: interrelations hips in daily life of visual impaired individuals.	Identificar níveis de autopercepção de desempenho ocupacional e qualidade de vida de indivíduos com deficiência visual e posterior análise de inter-relação entre os índices encontrados.	MEDLINE via PUBMED
Dias et al. (2015)	Atividades avançadas de vida diária e incidência de declínio cognitivo em idosos: Estudo SABE.	O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto das atividades avançadas de vida diária (AAVD) na incidência de declínio cognitivo.	LILACS via BVS
Dias et al. (2014)	As Atividades avançadas de vida diária como componente da avaliação funcional do idoso.	Propõe-se a discussão sobre as principais características das atividades avançadas de vida diária, de sua classificação em domínios de atividades social, físico, produtivo e de lazer.	LILACS via BVS
Jean et al. (2013)	Daily life behaviors and depression risk following stroke: preliminary study using ecological momentary assessment.	Analisar o desempenho ocupacional dos pacientes.	MEDLINE via PUBMED
Madiet al. (2022)	Occupational performance and satisfaction of individuals with mental disorders in Jordan: Across-sectional study.	Este estudo teve como objetivo explorar o desempenho ocupacional e a satisfação em indivíduos com transtornos mentais, explorar as ocupações desafiadoras, investigar a relação entre as características demográficas como desempenho ocupacional e a satisfação e investigar os fatores que afetam o desempenho ocupacional de indivíduos com transtornos mentais.	WEB of Science
Gardner et al. (2017)	Effects of Physical Limitations on Daily Activities Among Adults With Mental Health Disorders Opportunities for Nursing and Occupational Therapy Interventions.	Avaliar os efeitos das limitações físicas nas atividades diárias entre adultos com transtornos de saúde mental.	WEB of Science
Alfuth et al. (2022)	Perception and mindfulness-based occupational therapy in people with mental disorders- A retrospective observational study on the SELWA-treatment.	O objetivo do presente estudo é descrever os resultados de uma intervenção terapêutica ocupacional baseada em percepção em mindfulness (técnicas de autocontrole usando métodos baseados em percepção (SELWA®) de S.Thielen) em relação aos resultados de desempenho ocupacional e satisfação no autocuidado, produtividade e lazer, bem como concentração.	WEB of Science
Rouleau et al. (2015)	Assessment practices of Canadian occupational Therapists working with adults with mental disorders	Este estudo investiga as práticas de Avaliação de terapeutas ocupacionais que trabalham com clientes com sintomas de esquizofrenia ou transtorno depressivo maior.	WEB of Science

Fonte: autoria própria, 2023.



Em relação os transtornos mentais encontrados identificaram-se: depressão; esquizofrenia; doenças mentais relacionadas ao AVC; doenças mentais relacionadas ao Alzheimer; transtorno obsessivo-compulsivo (Figura 3).

Figura 3. Distribuição de transtornos mentais encontrados nos artigos da revisão integrativa



Fonte: autoria própria, 2023.

4 DISCUSSÃO

Os profissionais de saúde mental são fundamentais para o tratamento de indivíduos que apresentam algum transtorno mental. No caso dos Terapeutas Ocupacionais, estes podem ajudar a melhorar as limitações físicas que afetam a habilidade de um indivíduo de realizar as atividades diárias. Por exemplo, os profissionais podem usar técnicas de reabilitação para ajudar a aumentar a força, a resistência e a flexibilidade dos indivíduos, ajudando-os a realizar as tarefas diárias. Além disso, eles podem usar técnicas de educação para ensinar estratégias de gerenciamento de dor, ajudando a melhorar o bem-estar físico e mental (ALFUTH et al., 2022; ROULEAU; DION; KORNER-BITENSKY, 2015).

Se tratando do desempenho ocupacional nesses indivíduos que possuem transtornos mentais como demência e depressão, foram identificadas algumas dificuldades, dentre elas: caminhar ou se movimentar, dormir, falta de energia, dores e encontrar um emprego (O'CONNOR et al., 2019). Em pessoas com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) foram encontradas “associações significativas entre fluência da linguagem/processamento executivo e vida independente, e entre atenção dividida, desviode atenção, memória de trabalho e resultado vocacional” (PERNA et al., 2016).



Em pacientes com Alzheimer, foi realizada uma pesquisa com os cuidadores, onde eles relataram o cotidiano dos pacientes. Muitos relataram que as atividades diárias e em relação ao cognitivo ficam bastante atingidas. As descobertas sugerem que os relatórios dos cuidadores fornecem informações confiáveis sobre o desempenho físico e cognitivo de pacientes com demência, e que as duas medidas baseadas em desempenho (SPPB e SPSM) são válidas e não afetadas pelo grau de comprometimento cognitivo do paciente (BERNARD *et al.*, 2018).

Muitos Transtornos mentais aparecem com a idade, por esse motivo, Dias e colaboradores (2014 e 2015), realizaram um estudo, onde avaliaram e discutiram as atividades diárias exercidas por idosos. Os resultados destes estudos apontam para a importância de se estimular os idosos a realizar atividades. Além de contribuírem para a manutenção da capacidade cognitiva, as AVDs também podem ser importantes na prevenção de outras doenças, como a depressão e a ansiedade. Estudos anteriores já demonstraram que o envolvimento em atividades socioculturais e ocupacionais podem reduzir o risco de desenvolver esses transtornos. Portanto, a promoção de atividades ocupacionais e sociais em idosos pode ser importante não apenas para a manutenção da saúde mental, mas também para a prevenção de doenças relacionadas ao envelhecimento. (DIAS *et al.*, 2014; DIAS *et al.*, 2015).

A depressão foi o transtorno que mais foi identificado nos artigos acima, estando associado a vários outros tipos de transtornos e condições, Alzheimer, envelhecimento e AVC. Estes resultados indicam que, além de fatores clínicos, comportamentos da vida diária também podem influenciar o risco de depressão após um AVC (JEAN *et al.*, 2013).

Os transtornos mentais podem afetar o desempenho ocupacional de várias maneiras. Isso inclui dificuldades motoras, cognitivas, emocionais e/ou sociais, que podem afetar a capacidade de um indivíduo de executar tarefas, a falta de motivação para se envolver em atividades produtivas, a incapacidade de lidar com o stress ou o fracasso em cumprir os prazos estabelecidos. Os transtornos mentais também podem resultar em comportamentos inadequados, como ausências frequentes no trabalho, baixa produtividade e interações hostis com outros funcionários. Como exemplo podemos citar a esquizofrenia, que frequentemente atinge a capacidade do indivíduo interagir com outras pessoas e cumprir as responsabilidades de seu trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os transtornos mentais podem atingir o desempenho ocupacional das pessoas. Dependendo do tipo e gravidade do transtorno, dificuldades em atividades simples do cotidiano, dificuldades cognitivas, na motivação, concentração, memória, relações sociais e/ou na capacidade de trabalhar, costumam estar presentes.

A partir do estudo realizado através da revisão integrativa pode-se concluir que a Terapia Ocupacional é essencial para avaliar o desempenho ocupacional de indivíduos diagnosticados com



Transtornos Mentais. O profissional irá compreender as limitações e incapacidades que estão afetando a vida do paciente, reabilitando e descobrindo potencialidades que vão contribuir para a construção de um cotidiano significativo através da retomada de atividades e recuperação de papéis sociais afetados com a doença.

Alguns estudos sugerem que as técnicas de percepção e atenção plena melhoramos sintomas de ansiedade, depressão e estresse. Os resultados incluem melhora da capacidade de concentração, maior controle emocional, maior estabilidade emocional, maior clareza de pensamento e maior habilidade de lidar com as demandas diárias. Estas melhorias são geralmente consideradas relevantes, pois melhoram a qualidade de vida do cliente.

É necessário que novos estudos primários sejam realizados para identificar como se apresenta o desempenho ocupacional de pessoas com Transtornos Mentais, e através da definição das áreas mais afetadas, contribuir para futuras intervenções dos profissionais da Terapia Ocupacional.



REFERÊNCIAS

- ALFUTH, Martin et al. Perception and mindfulness-based occupational therapy in people with mental disorders – A retrospective observational study on the SELWA - treatment. *Neuropsychiatrie: Klinik, Diagnostik, Therapie und Rehabilitation: Organder Gesellschaft Osterreichischer Nervenarzte und Psychiater*, 2022.
- BECKER, Paula; MONTILHA, Rita de Cássia Ietto. Occupational performance and quality of life: interrelations hips in daily life of visual impaired individuals. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, v. 74, p. 372-377, 2015.
- BERNARD, Brittany L. et al. Correlation between caregiver reports of physical function and performance-based measures in a cohort of older adults with Alzheimer disease. *Alzheimer disease and associated disorders*, v. 30, n. 2, p. 169, 2016.
- BEZERRA, Hellyda de Souza. Prevalência e fatores associados aos transtornos mentais eao acesso aos serviços de saúde mental. 2021.
- DALGALARRONDO, Paulo. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Artmed Editora, 2018.
- DESOUSA, Luís Manuel Motaetal. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Nº 21 Série 2 – Novembro 2017, v. 17, 2017.
- DIAS, Eliane Golfieriet al. Atividades avançadas de vida diária e incidência de declínio cognitivo em idosos: Estudo SABE. *Cadernos de Saúde Pública*, v.31, p.1623-1635, 2015.
- DIAS, Eliane Golfieriet al. As Atividades avançadas de vida diária como componente da avaliação funcional do idoso. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v. 25, n. 3, p.225-232, 2014.
- GARDNER, Jenniferetal. Effectsofphysicallimitationsondailyactivitiesamongadultswith mental health disorders: Opportunities for nursing and occupational therapy interventions. *Journal of Psychosocial Nursingand Mental Health Services*, v.55, n.10, p. 45-51, 2017.
- JEAN, François A Metal. Daily life behaviorsanddepressionriskfollowingstroke: a preliminary study using ecological momentary assessment. *Journal of geriatric psychiatry and neurology*, v. 26, n.3, p. 138-143, 2013.
- MADI, Hanan I. et al. Occupational performance and satisfaction of individuals with mental disorders in Jordan: Across-sectional study. *British Journal of Occupational Therapy*, v.85, n. 11, p. 869-879, 2022.
- MONTENEGRO, Karina Saunders et al. Desempenho ocupacional de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista (tea): uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 56, p. e4033-e4033, 2020.
- MOTIZUKI, Camila Sayuri; MARIOTTI, Milton Carlos. Percepções de indivíduos com transtornos mentais e familiares sobre o desempenho ocupacional: contribuições da terapia ocupacional. *Revistade Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, v.25, n. 2, p. 100-110, 2014.



O'CONNOR, Claire Metal. The tailored activity program (TAP) to address behavioral disturbances in frontotemporal dementia: a feasibility and pilot study. *Disability and Rehabilitation*, v. 41, n. 3, p. 299-310, 2019.

PERNA, Giampaolo et al. Does neuropsychological performance impact on real-life functional achievements in obsessive-compulsive disorder? A preliminary study. *International journal of psychiatry in clinical practice*, v.20, n.4, p.224-231, 2016.

ROULEAU, Suzanne; DION, Karyne; KORNER-BITENSKY, Nicol. Assessment practices of Canadian occupational therapists working with adults with mental disorders: Les pratiques d'évaluation des ergothérapeutes canadiens travaillant auprès d'adultes atteints de troubles mentaux. *Canadian Journal of Occupational Therapy*, v. 82, n. 3, p. 181-193, 2015.

SANTOS, Élem Guimarães dos; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. *Jornal brasileiro de Psiquiatria*, v.59, p.238-246, 2010.